

O **Plano Misto** teve queda de 0,86% no mês diante de +1,27% de sua meta atuarial. No ano, o Plano acumula alta de 10,70% frente a 11,01% da meta. O destaque negativo foi o segmento de Renda Variável, que apresentou queda de 9,68% no mês, em função da performance negativa dos fundos de renda variável, assim como o índice Ibovespa, e da queda de quase 18% nas ações ordinárias da Celesc. Outro destaque negativo foi o segmento Estruturado (-0,09%), com retorno negativo do mandato de FIPs e Multimercado Alta Vol, apesar do retorno positivo do mandato Multimercado Media Vol.

O segmento de Renda Fixa teve retorno positivo de 0,57%, destaque positivo para as NTN-Bs marcadas na curva (+1,67%), e negativo para os títulos públicos marcados a mercado (-1,01%) e pela influência do IGP-M negativo (-0,24%) sobre as NTN-Cs. Apesar da queda nas bolsas globais, o segmento Exterior apresentou alta de 0,45% devido à valorização do Dólar frente ao Real no mês. Por fim, os segmentos Imobiliário, Empréstimos e Contrato Reserva, apresentaram alta de 0,05%, 1,60% e 1,34%, respectivamente.

O **Plano Transitório** teve queda de 0,21% no mês frente a +1,27% de sua meta atuarial. No ano, o Plano acumula alta de 10,92% diante de 11,01% da meta. O destaque negativo foi o segmento de Renda Variável, que apresentou queda de 10,12% no mês, em função da performance negativa dos fundos de renda variável, assim como o índice Ibovespa, e da queda de quase 18% nas ações ordinárias da Celesc. Outro destaque negativo foi o segmento Estruturado (-0,55%), com retorno negativo do mandato de FIPs e Multimercado Alta Vol, apesar do retorno positivo do mandato Multimercado Media Vol.

O segmento de Renda Fixa teve retorno positivo de 1,45%, destaque para as NTN-Bs marcadas na curva (+1,66%). Apesar da queda nas bolsas globais, o segmento Exterior apresentou alta de 0,43% devido a valorização do Dólar frente ao Real no mês. O segmento Imobiliário apresentou queda de 2,38% no mês devido a performance negativa dos Fundos Imobiliários JHSF e HFOF11. Por fim, os segmentos Empréstimos e Contrato Reserva apresentaram alta de 1,52% e 1,34%, respectivamente.

Confira o vídeo explicativo, gravado por Mateus de Oliveira Coutinho, analista de investimento da CELOS, sobre os rendimentos do mês:

Fonte: [Celos](#), em 19.10.2021.